

BOLETIM AIEA # 136 – 13/12/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-136-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O diretor-geral Rafael Mariano Grossi e o primeiro-ministro da Ucrânia, Denys Shmyhal, concordaram que a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) estabelecerá uma presença contínua de especialistas em segurança e proteção nuclear em todas as centrais nucleares do país, como parte de esforços intensificados para ajudar prevenir um acidente nuclear durante o atual conflito armado.

Durante uma reunião de duas horas em Paris que terminou na manhã de terça-feira (13/12/2022), o diretor-geral Grossi disse que ele e o primeiro-ministro Shmyhal também fizeram progressos nas discussões em andamento sobre a criação de uma zona de proteção e segurança nuclear ao redor da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP), onde a AIEA implantou uma missão permanente de especialistas há mais de três meses. O ministro da Energia da Ucrânia, Herman Haluschenko, também participou da reunião.

“Enquanto ainda não estejamos lá e mais trabalho seja necessário, estou cada vez mais otimista de que essa zona – que é de suma importância – será acordada e implementada em um futuro próximo”, disse o diretor-geral Grossi após as negociações. “Continuarei minhas consultas de alto nível nos próximos dias – tanto com a Ucrânia quanto com a Rússia – com o objetivo claro de fazer isso o mais rápido possível. Não podemos nos dar ao luxo de perder mais tempo.”

O diretor-geral da AIEA esteve em Paris para participar de uma conferência internacional sobre a Ucrânia – “Solidaires du peuple ukrainien” – organizada pelo presidente francês Emmanuel Macron, que tem apoiado ativamente os esforços do diretor-geral Grossi na Ucrânia.

A pedido da Ucrânia, a AIEA enviou, no mês passado, missões de segurança nuclear e proteção física de uma semana para as outras três centrais nucleares operacionais na Ucrânia – Khmelnytsky, Rivne e sul da Ucrânia – bem como para Chernobyl, local do acidente nuclear em 1986.

Conforme acordado pelo diretor-geral Grossi e pelo primeiro-ministro Shmyhal durante sua reunião em Paris, a AIEA dará continuidade aos planos para estabelecer uma presença contínua da Agência nos quatro locais.

“Nossa missão na Central Nuclear de Zaporizhzhya mostrou a importância vital da presença da AIEA para monitorar a situação e fornecer assessoria técnica. Graças a esta presença, a AIEA está fornecendo ao mundo informações imparciais, técnicas e factuais sobre os acontecimentos lá”, disse o diretor-geral Grossi.

“Agora acordamos com o governo da Ucrânia em expandir e fortalecer ainda mais o papel de segurança e proteção nuclear da AIEA no país. Isso é especialmente importante em um momento em que a infraestrutura de energia da Ucrânia enfrenta desafios sem precedentes, como resultado da guerra e no meio do inverno”, afirmou.

Em um novo acontecimento que destaca essas dificuldades, a equipe da AIEA na ZNPP informou que a central havia perdido sua conexão com a linha de energia de reserva de 330 quilovolts (kV) para a rede elétrica. Não ficou imediatamente claro o que causou a desconexão. A ZNPP – a maior central nuclear da Europa – continua a receber a eletricidade necessária para funções essenciais de segurança e proteção de uma linha de energia externa principal de 750 kV.

A equipe da AIEA no ZNPP foi informada que o trabalho continua na planta para testar e colocar em operação caldeiras movidas a diesel que se destinam a evitar que os sistemas críticos da ZNPP congelem durante o inverno, incluindo o aquecimento do ambiente de trabalho para o pessoal da ZNPP. Caldeiras móveis a diesel com potência na faixa de 1 a 3 MW foram instaladas e estão em operação em uma das Unidades, e várias outras estão sendo implantadas em outros pontos no local.

A ZNPP tem 20 geradores a diesel de emergência fixos em modo de espera e prontos para fornecer eletricidade se toda a energia elétrica externa não estiver disponível. No entanto, para aumentar a capacidade de lidar com essa perda de energia externa, geradores a diesel móveis também estão sendo implantados, como medida de precaução. Dois desses geradores móveis já estão conectados a uma Unidade e estão em modo de espera. Alguns outros geradores móveis serão testados e serão conectados a outras unidades de reatores.